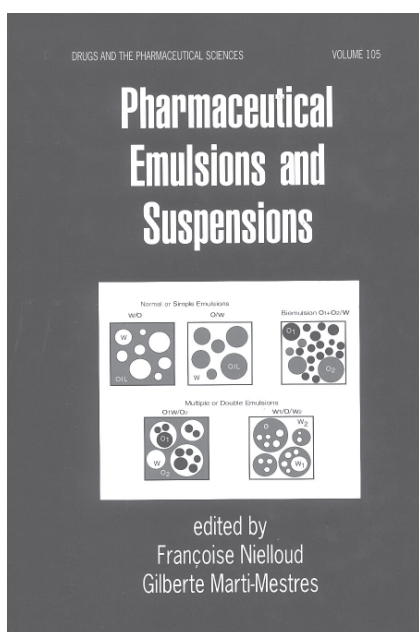


## PUBLICAÇÕES NOVAS/ NEW PUBLICATIONS

### FARMACOTÉCNICA

NIELLOUD, F., MARTI-MESTRES, G., eds.  
*Pharmaceutical emulsions and suspensions*. New York:  
Marcel Dekker, 2000. 637p.



As dispersões constituem grande parte das formas farmacêuticas líquidas, sendo administradas pelas vias oral, tópica parenteral, mucosa e oftálmica. São sistemas particularmente interessantes na terapia de pacientes pediátricos e geriátricos e capazes de solucionar numerosos problemas farmacotécnicos, desde a baixa solubilidade de certos fármacos até a melhoria de sua biodisponibilidade. Por outro lado, as dispersões líquido-líquido e sólido-líquido são sistemas complexos do ponto de vista físico-químico em virtude da presença das duas fases e cuja compreensão dos fenômenos envolvidos é imprescindível para o sucesso terapêutico e estabilidade das formulações. Com tais preocupações, os editores iniciam a obra abordando, na Parte 1 do volume, considerações teóricas sobre os tensoativos farmacêuticos, conceitos básicos das

formulações e propriedades de emulsões e suspensões, bem como suas técnicas de obtenção. Na Parte 2, um enfoque mais específico é dado às dispersões nos capítulos sobre parenterais, emulsões tópicas, preparações transdérmicas, suspensões e emulsões oftálmicas, nanosuspensões aplicadas a fármacos pouco solúveis, entre outros. Na terceira parte do volume, o planejamento experimental das formulações de emulsões e suspensões é detalhadamente discutido e exemplificado (capítulos 14 e 15). A reologia das dispersões é abordada no capítulo 16 e no seguinte e último, são apresentados aspectos e técnicas envolvidos com a determinação do tamanho de partícula. Este livro está dirigido aos pesquisadores da área de desenvolvimento farmacotécnico e de outras áreas relacionadas aos sistemas coloidais, especialmente emulsões e suspensões ou tecnologia de dispersões, em geral.

Vladi Olga Consiglieri  
FCF/USP

### PLANTAS MEDICINAIS

WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva:  
World Health Organization, 2002. v.2, 357p.

Em 1999, a Organização Mundial da Saúde publicou o primeiro volume com 28 monografias de plantas medicinais. O presente volume, de número 2, expandiu o conhecimento para 30 novas plantas. O formato usado nesta obra segue essencialmente àquele do primeiro volume, diferenciando-se pela introdução do item “distribuição geográfica”.

Cada monografia apresenta, de modo geral, os itens seguintes: 1) definição do órgão vegetal utilizado e o nome botânico da espécie, seguindo as regras internacionais de nomenclatura botânica; 2) sinônimo(s); 3) denominações populares; 4) distribuição geográfica; 5) descrição geral da planta; 6) descrição pormenorizada da droga vegetal, incluindo caracteres macro/microscópicos e propriedades organolépticas; 7) testes de pureza especificando ensaios microbiológicos e estabelecendo limites para a presença de